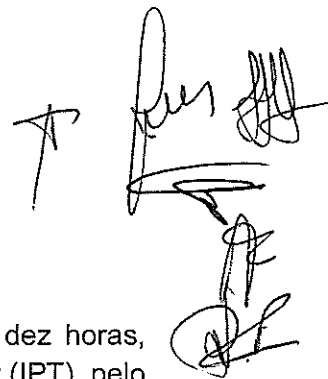




ATA Nº 3

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, pelas dez horas, reuniu-se o júri designado pelo Presidente do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), pelo seu Despacho nº 38/2015, de 16 de junho, para realização das provas com vista à atribuição do título de especialista na área de Eletrónica e Automação, requeridas pelo candidato Toni dos Santos Alves, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Tomar, Leiria e Viseu, nos termos do Decreto Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto e do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPT e constituído pela Doutora Carla Sofia Catarino Silva Mota, Directora da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, que preside, no uso de competência delegada através do Despacho nº 5233/2015, publicado no DR., II série, nº 96, de 19 de maio e pelos vogais Doutores António Manuel Pereira Ferrolho e Paula Sofia Pita da Silva e Castro Vide, Especialista Pedro Manuel Granchinho de Matos, dos Institutos Politécnicos de Viseu, Leiria e Tomar, respectivamente e pelos Engenheiros Técnicos Jorge Rodrigues Sousa e António Pires Tavares França, da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

A reunião teve como ponto único a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e pela apresentação, apreciação critica e discussão de um trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas, nos termos do disposto no art.º 5º alíneas a) e b) do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto.

Foram abordados pelo candidato todas as vertentes mencionadas no seu curriculum vitae, designadamente o percurso profissional e académico na área das provas.

Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra ao primeiro arguente, Doutora Paula Sofia Pita da Silva e Castro Vide, que teceu algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado várias questões às quais este foi dando resposta.

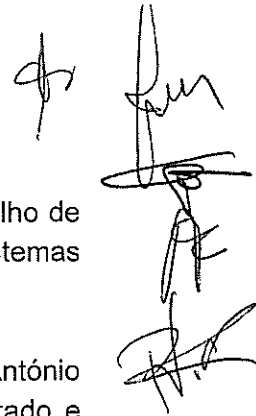
Seguidamente a Presidente deu a palavra ao segundo arguente, Engenheiro Técnico Jorge Rodrigues Sousa, que colocou várias questões às quais o candidato respondeu.

Posteriormente a Presidente do júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao curriculum profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

Não havendo mais questões a colocar, a sessão pública foi suspensa pelas onze horas e trinta minutos.

Os trabalhos foram retomados, para a segunda prova, pelas catorze horas.



A Presidente do júri convidou o candidato a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, intitulado “Detecção, Diagnóstico e Reparação de Sistemas Eletromecânicos”.

Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra ao arguente, Doutor António Manuel Pereira Ferrolho, que procedeu à análise crítica do trabalho apresentado e inquiriu o candidato, quer sobre questões formais de elaboração do trabalho, quer sobre as atividades desenvolvidas, as quais tiveram resposta por parte do candidato. Seguidamente a Presidente convidou os restantes membros do júri a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho de natureza profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

No final das intervenções, não havendo mais nenhuma questão a ser colocada ao candidato, a Presidente do júri deu por concluídas as provas e agradeceu a participação de todos os presentes.

Interrompeu-se a sessão pública pelas dezasseis horas.

De seguida, o Júri reuniu-se em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado reporová-lo, por maioria, com quatro votos contra dos Doutores António Manuel Pereira Ferrolho e Paula Sofia Pita da Silva e Castro Vide e Engenheiros Técnicos Jorge Rodrigues Sousa e António Pires Tavares França, e um voto a favor do Especialista Pedro Manuel Granchinho de Matos com base nos seguintes fundamentos:

- O trabalho escrito apresenta deficiências quer a nível de conteúdo quer a nível da forma;
- O currículo apresentado é pouco elucidativo e demasiado sucinto;
- Embora o candidato tenha respondido às diversas questões colocadas pelos membros do júri, reconheceu que poderia ter feito melhor, quer ao nível do trabalho, quer ao nível do currículo.

Pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, em sessão pública, foi dado conhecimento ao candidato e ao público presente, da decisão do júri.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezassete horas, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri.

Tomar, 10 de novembro de 2015

A Presidente do júri,

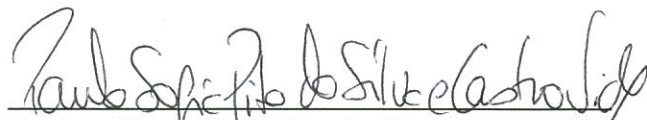


Doutora Carla Sofia Catarino Silva Mota

Os vogais,



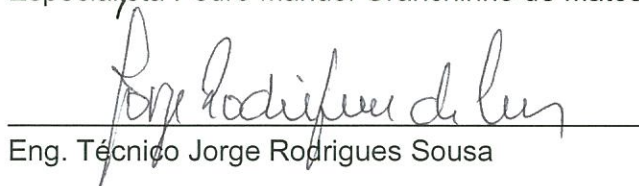
Doutor António Manuel Pereira Ferrolho



Doutora Paula Sofia Pita da Silva e Castro Vide



Especialista Pedro Manuel Granchinho de Matos



Eng. Técnico Jorge Rodrigues Sousa



Eng. Técnico António Pires Tavares França